



ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE MILHO - 2014/2015 E USO E COBERTURA DO SOLO - UCS

O projeto SIGA MS segue com o acompanhamento do desenvolvimento do milho, 2ª safra 2014/2015, nas principais regiões produtoras do estado, entre os dias 01 e 03 de junho. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio, área plantada, a pluviosidade, plantas daninhas e pragas, variedades utilizadas nesta safra, entre outras informações.

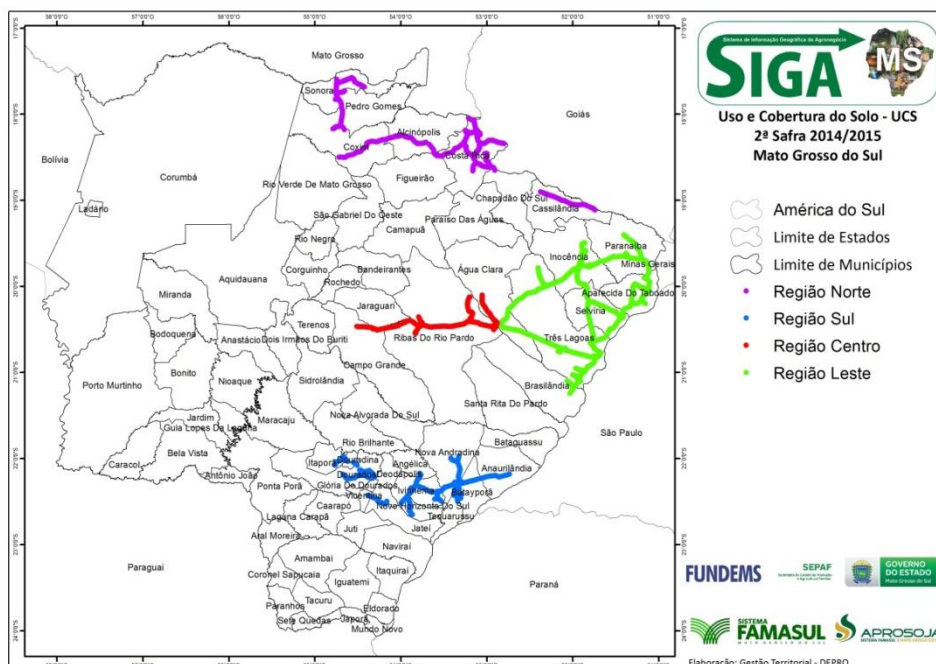
Os técnicos finalizaram nesta semana os trabalhos de levantamento a campo, que tem como objetivo coletar informações para o mapeamento de Uso e Cobertura do Solo (UCS) de Mato Grosso do Sul para a 2ª Safra 2014/2015.

Por meio do Programa de Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio – [SIGA MS](#), o levantamento tem como objetivo mapear a cobertura

espacial das distintas classes de Uso e Cobertura do Solo (UCS) no estado de Mato Grosso do Sul. Este projeto consiste na identificação da cobertura correspondente as margens direita e esquerda da estrada ou caminho percorrido pelas principais regiões produtoras do estado, com pontos de coordenadas geográficas de diversas culturas como: Algodão e Milho 2ª safra, Milheto e Sorgo, além de classes de UCS perenes e semi-perenes como: Cana-de-Açúcar, Eucalipto, Pinus, Pasto, Seringueira e Remanescentes Florestais.

As regiões Norte, Sudeste, Sudoeste e Centro do estado foram percorridas, durante esta semana, sendo coletados cerca de 2.630 pontos de coordenadas geográficas, com informações das culturas identificadas no trajeto, conforme *mapa 01*.

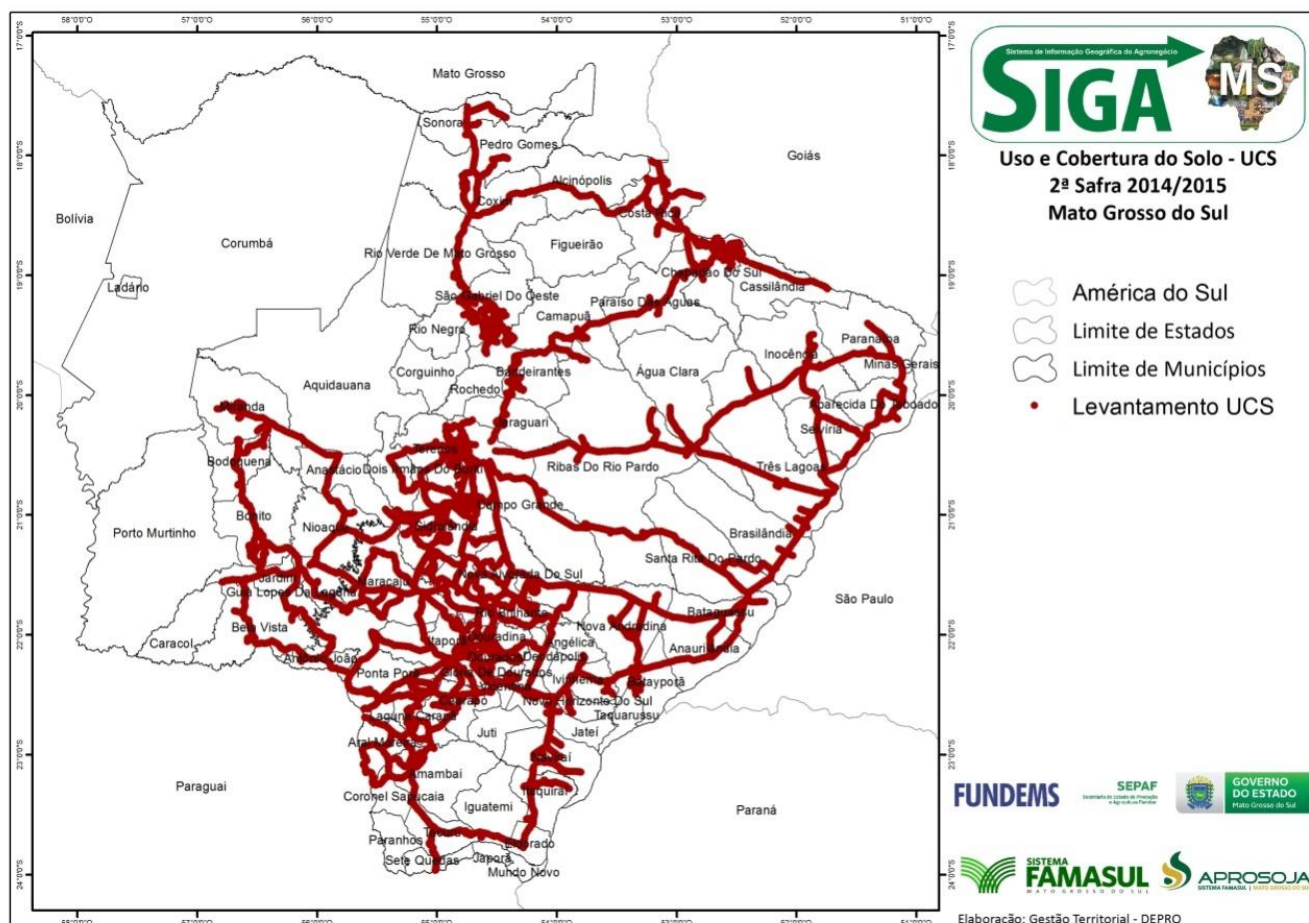
Mapa 1: Pontos de coordenadas geográficas de UCS durante os dias 01 a 03 de junho de 2015



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Entre os dias 18 de maio e 03 de junho, as regiões supracitadas foram percorridas, sendo coletados, ao todo, cerca de 12.240 pontos de coordenadas geográficas, com informações das culturas identificadas no trajeto, conforme *mapa 02*.

Mapa 2: Pontos de coordenadas geográficas de UCS coletados entre os dias 18/05 e 03/06 de 2015



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Os pontos-coordenada juntamente com as informações de culturas identificadas pelos técnicos serão confrontados com as imagens de satélite do estado do Mato Grosso do Sul e após análise, geoprocessamento, edição e correção, esses dados devem ser transformados em mapas, utilizando-se de técnicas de Sensoriamento Remoto – SR e Sistemas de Informação Geográfica – SIG.

Com uma área de 357.145,836 km² (IBGE), o estado de Mato Grosso do Sul ocupa posição de destaque a nível nacional tanto na produção agrícola quanto na pecuária. Conhecer a fundo a dinâmica dessas atividades é muito importante para obtenção de um eficiente gerenciamento da produção agropecuária e foi com esta finalidade que o projeto foi desenvolvido.

Com relação ao Acompanhamento da Safra de Milho 2014/2015, as informações foram obtidas através de consultas em sindicatos rurais e assistências técnicas dos municípios, conforme descritas abaixo:

Região Centro

Municípios consultados: Bandeirantes, Jaraguari, Sidrolândia e Nova Alvorada do Sul.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras se encontram em vários estágios de desenvolvimento, variando entre vegetativo (em Nova Alvorada do Sul) em aturação.

Pragas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de pragas no momento.

Plantas daninhas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de plantas daninhas no momento.

Volume médio de precipitação: Os municípios consultados relataram bom volume de chuvas, exceto Sidrolândia, onde não ocorreram chuvas durante a semana. Em Bandeirantes média de 70mm, Nova Alvorada do Sul 100mm e Jaraguari relatou que estão ocorrendo bons volumes de precipitações, porém não informou a quantidade.

Região Norte

Municípios: Chapadão do Sul, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estágio de Desenvolvimento: as lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre pendoamento e maturação.

Pragas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de pragas no momento.

Plantas daninhas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de plantas daninhas no momento.

Volume médio de precipitação: São Gabriel do Oeste média de 38mm e Sonora média de 50mm e em Chapadão do Sul não ocorreram chuvas durante a semana.

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã, Bonito, Itaporã, Bela Vista e Maracaju.

Estágio de Desenvolvimento: as lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre florescimento e maturação.

Pragas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de pragas no momento.

Plantas daninhas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de plantas daninhas no momento.

Volume médio de precipitação: em Antônio João média de 20mm, Maracaju 60mm, Bela Vista 100mm, Ponta Porã média de 250 mm e em Bonito e Itaporã não ocorreram chuvas durante a semana.

Observação Importante: Em Bela Vista vento causou acamamento de plantas em alguns talhões.

Região Sudeste

Municípios: Amambai, Douradina, Fátima do Sul, Naviraí, Vicentina, Mundo Novo, Eldorado e Laguna Carapã.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre pendoamento e maturação.

Pragas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de pragas no momento.

Plantas daninhas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de plantas daninhas no momento.

Doenças: Incidência de ferrugem em Amambai e Naviraí.

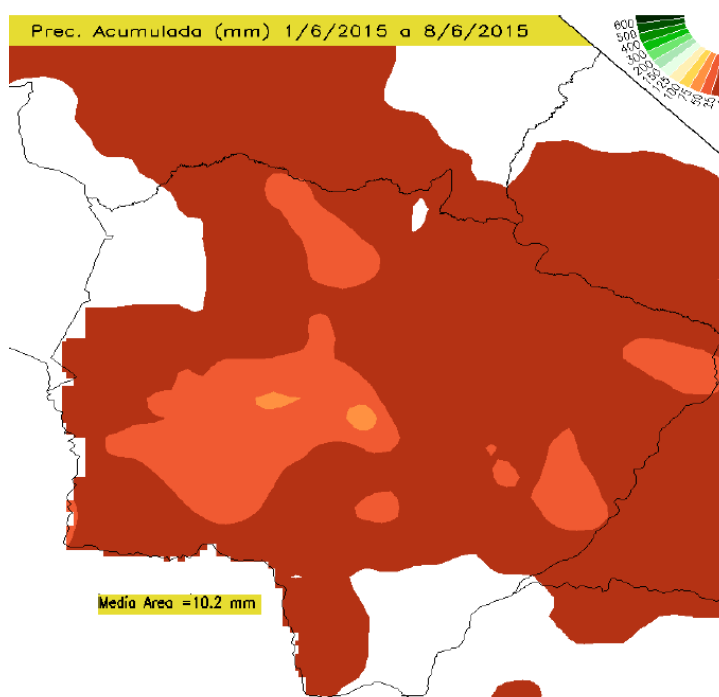
Volume médio de precipitação: Em Douradina média de 10mm, Vicentina 60mm, Amambai 100mm, Mundo Novo 150mm e em Eldorado, Fátima do Sul, Laguna Carapã e Naviraí não ocorreram chuvas durante a semana.

Observação Importante: Em Amambai foi relatado dano na ponta das espigas em algumas propriedades, devido ao excesso de umidade.

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA ACUMULADA PARA O MATO GROSSO DO SUL

Entre os dias 01 e 08 de junho de 2015, verifica-se, na *figura 1*, precipitações atingindo grande parte do estado, variando de 25mm a 75mm em pequenas áreas na região central. O volume de precipitações não ultrapassou 25mm em grande parte do estado, volume considerado baixo, porém em alguns municípios do estado o volume precipitado foi alto, conforme informações supracitadas, obtidas em sindicatos rurais e assistências técnicas dos municípios. A precipitação média estadual acumulada é de 10,2mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 01/06 a 08/06/15

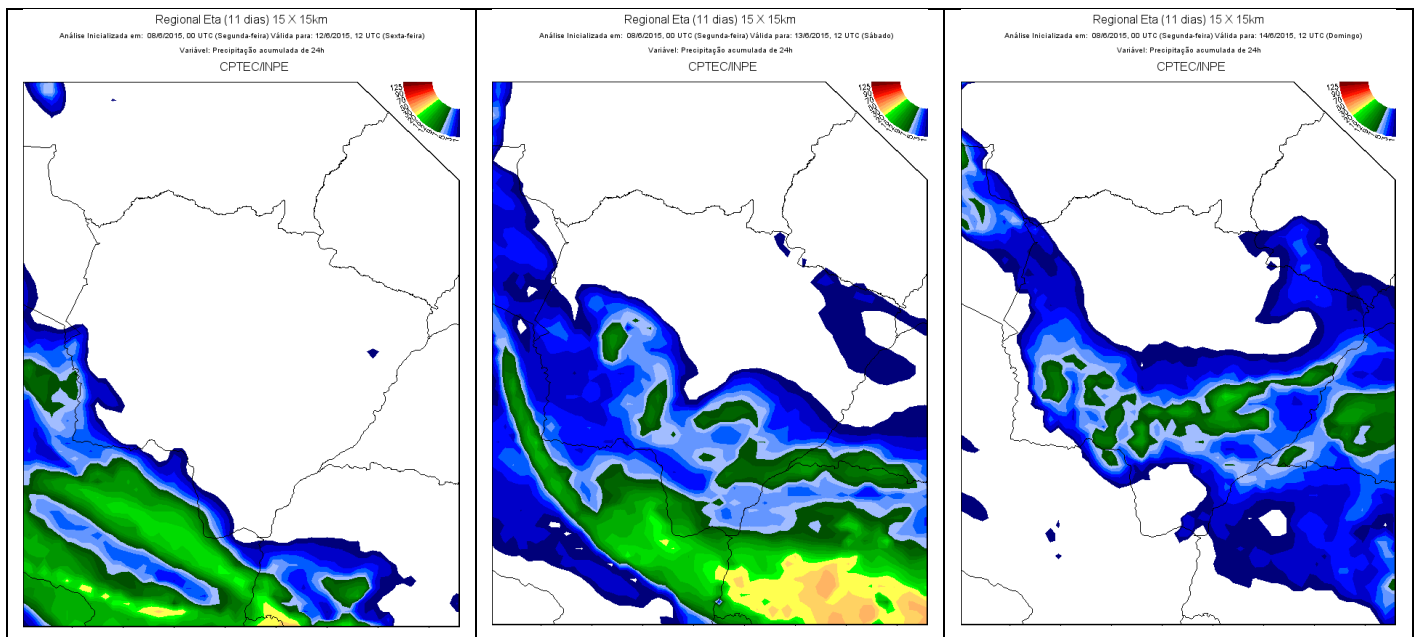


Fonte: clima1.cptec.inpe.br

PREVISÃO DO TEMPO PARA O MATO GROSSO DO SUL

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá predomínio de sol até dia 12/06, quando ocorre variação de nuvens e possibilidade de pancadas de chuvas começando pela região sudeste atingindo a região centro-sul até domingo 14/06 (*figura 02*). Para os dias 08 a 11/06 não há previsão de chuvas.

Figura 02: Previsão do tempo para 12,13 e 14 de junho de 2015, respectivamente



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os municípios consultados relataram boa expectativa para esta safra, tendo em vista as condições climáticas favoráveis até o momento e incidência de pragas e plantas daninhas controlados na maioria das lavouras.

Os estágios da cultura variam desde vegetativo a maturação, refletindo a situação atípica da safra, ocasionada pelo atraso de plantio e colheita da safra da soja 2014/2015.

A incidência de plantas daninhas e pragas, não ocasionou perdas significativas até o momento.

Em decorrência do excesso de umidade, ocasionado pelo volume de precipitações ocorridas em vários municípios do estado, houve incidência de ferrugem em alguns municípios, já controlada, exceto em Naviraí onde foi relatado dificuldade no controle da mesma.

As precipitações continuam ocorrendo de forma regular na maior parte dos municípios e até o momento não foram relatadas perdas por falta ou excesso de umidade, porém em alguns municípios o excesso de chuva preocupa os produtores.

AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Os principais índices de inflação apresentaram variação positiva em maio de 2015, mas com tendência de queda.

O IPCA, principal índice de preços da economia e referência para o regime de metas de inflação avançou 0,74% em maio, contrariando as principais projeções do mercado. Tal índice foi puxando principalmente pelo aumento da energia elétrica que avançou 2,77%. A inflação acumulada em 12 meses registra 8,47%.

Apesar de positiva, a inflação é muito próxima do observado em abril e menor do que o observado em março quando aumentou 1,32%.

Este resultado é reflexo das medidas de política econômica que vem sendo tomada, dentre elas a elevação da taxa de juros básica da economia (SELIC) que atingiu 13,75% ao ano, na última reunião do COPOM em 03/06 (gráfico 3) e a expectativa é de que encerre 2015 em 14%.

O IGP-M calculado pela FGV registrou alta de 0,41% em maio ante 1,17% do mês anterior, o IGP-DI

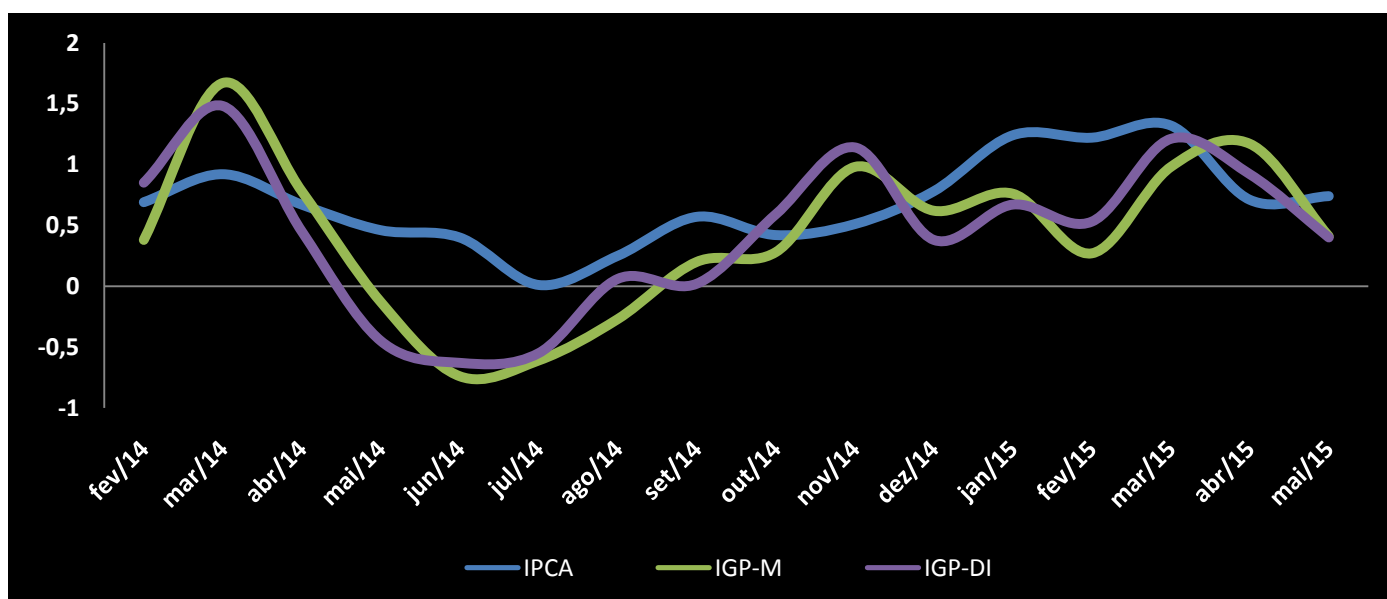
também calculado pela FGV seguiu a mesma tendência e ficou em 0,40% em maio, em abril este percentual foi de 0,92%.

A taxa de câmbio apresentou apreciação em maio. O dólar fechou a R\$ 3,17 em 29 de maio, uma elevação de 3,36% em relação a 04 de maio quando esteve em R\$ 3,07.

Em maio tivemos a divulgação por parte do IBGE do resultado trimestral do PIB (gráfico 4). A agropecuária cresceu 4,7% e foi o único setor a registrar variação positiva. A indústria caiu 0,3% e os serviços recuaram 0,7%.

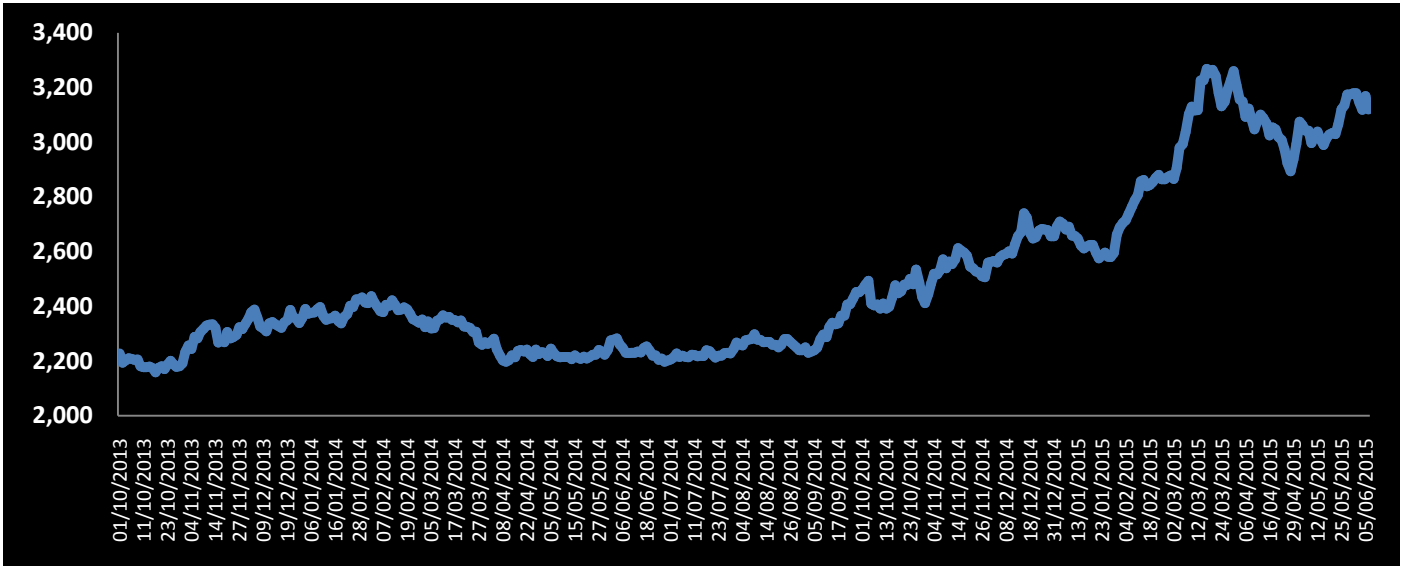
A agropecuária tem por característica ser menos elástica em relação aos outros setores e as intemperes econômicas. Foi favorecida também pelo aumento da produção de alguns produtos (soja) e preços elevados (carne bovina), houve queda no milho e no leite, ambos em função de preços desvalorizados.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %



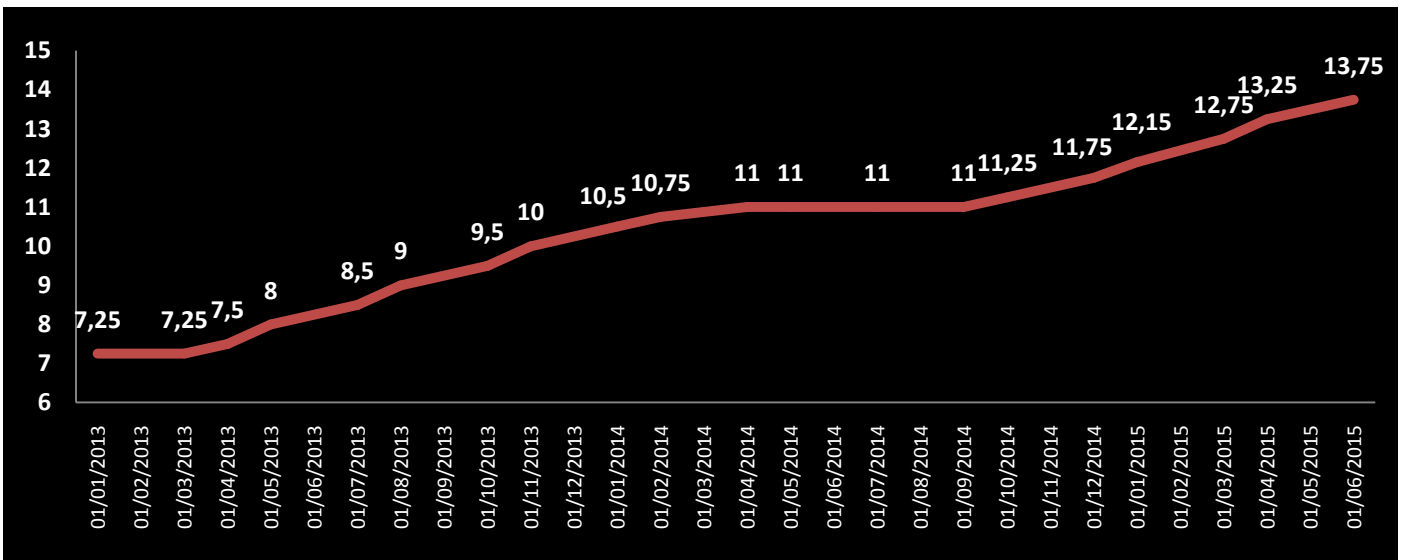
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



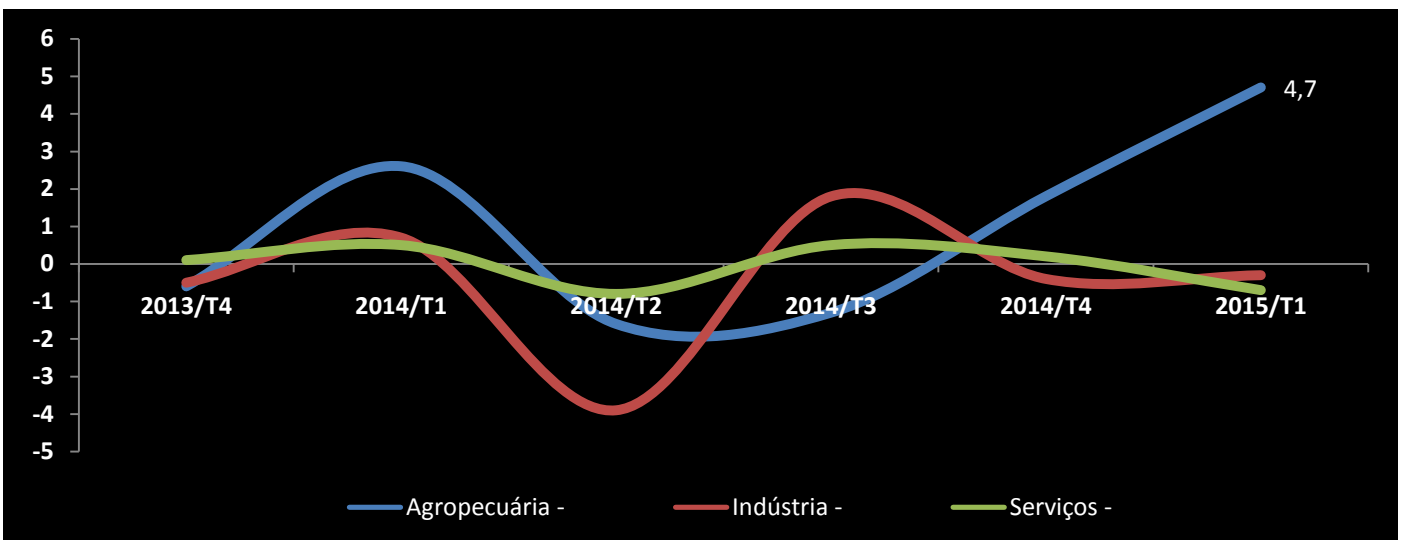
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - Taxa básica de juros da Economia – SELIC (% a. a.)



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 – Produto Interno Bruto – taxa trimestral (%) - com ajuste sazonal



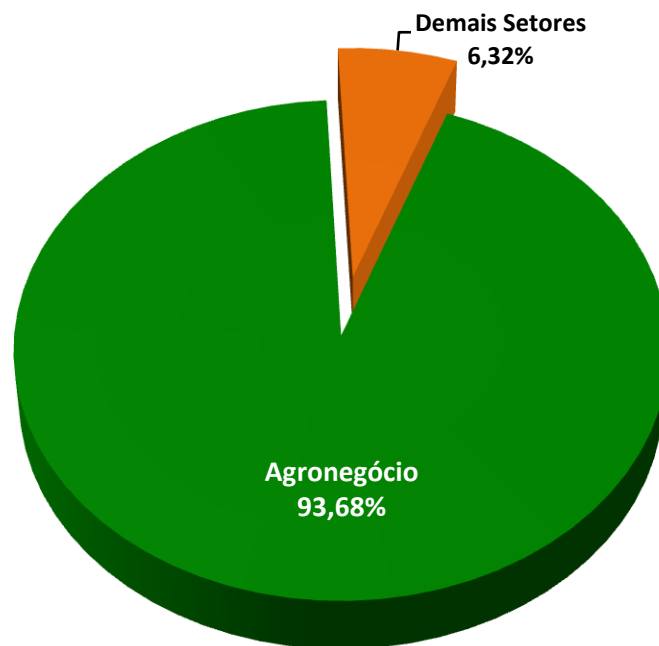
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

No primeiro quadrimestre de 2015 as exportações do agronegócio representaram 93,68% das receitas totais do Estado com exportação, foram 1,23 bilhão de dólares gerados.

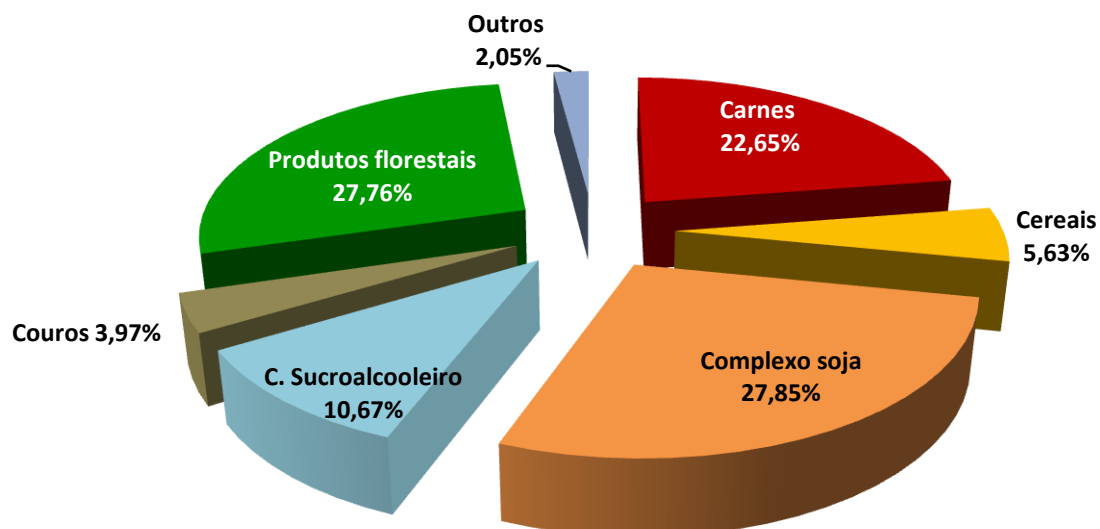
Dentre os produtos exportados destacam-se, o complexo soja que respondeu por 27,85% do total exportado, em seguida produtos florestais 27,76%, carnes 22,65% e o complexo sucroalcooleiro 10,67%.

Gráfico 5 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS - 1º quadrimestre 2015



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS - 1º quadrimestre 2015



Fonte: Agrostat/MAPA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

SOJA

MERCADO INTERNO

O preço médio da saca de soja em MS apresentou apreciação na primeira semana de junho deste ano. A valorização da oleaginosa ficou em 2,12% em relação ao dia 01/Jun, o produto está cotado em média a R\$ 56,30.

Em relação a igual período do ano passado a saca de 60 Kg caiu 11,5%. Dentre as praças pesquisadas, Ponta Porã registrou a maior valorização no período, 4,55%.

O preço máximo foi observado em Dourados, R\$ 58,00 ao final da semana e o preço mínimo foi verificado no município de São Gabriel do Oeste, R\$ 55,00 ainda no início da semana.

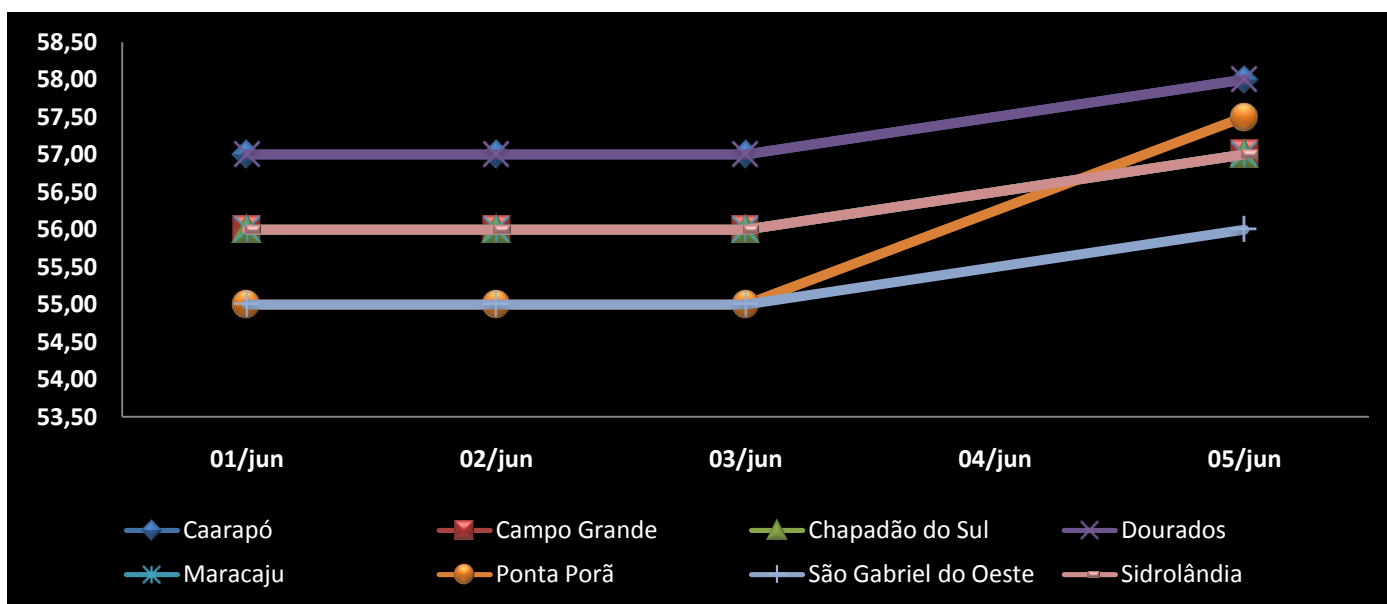
O indicador Cepea/Esalq apresentou leve apreciação de 0,79% na primeira semana de junho, com a saca encerrando a semana cotada em média a R\$ 67,98 em Paranaguá – PR (gráfico 8).

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 01 a 05/Jun - Em R\$ por saca de 60 Kg

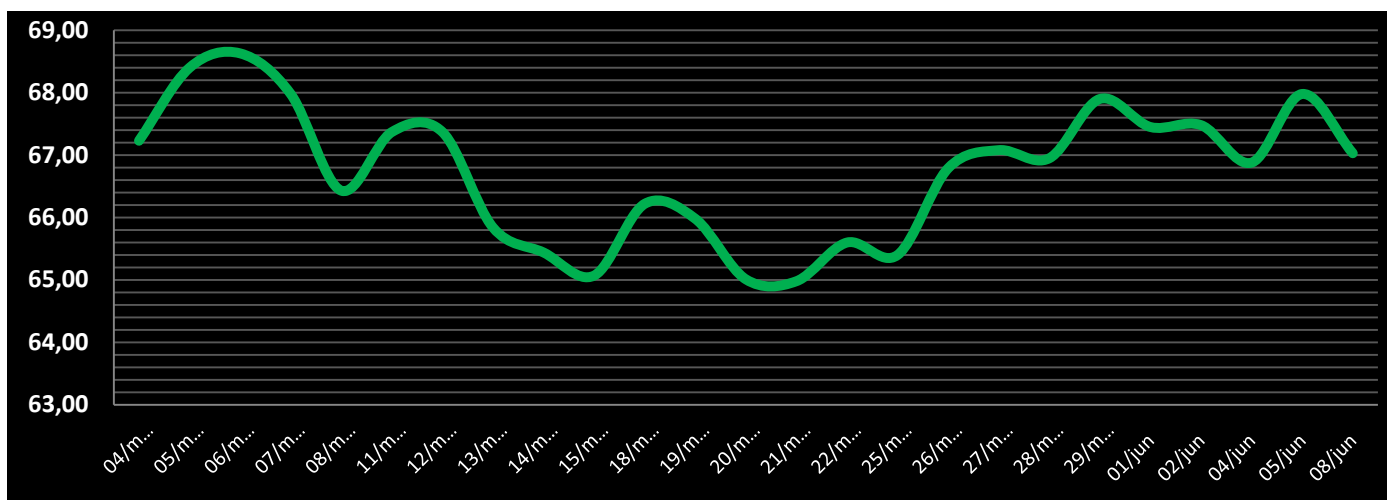
Praça	01/jun	02/jun	03/jun	05/jun	Var. %
Caarapó	57,00	57,00	57,00	58,00	1,75
Campo Grande	56,00	56,00	56,00	57,00	1,79
Chapadão do Sul	56,00	56,00	56,00	57,00	1,79
Dourados	57,00	57,00	57,00	58,00	1,75
Maracaju	56,00	56,00	56,00	57,00	1,79
Ponta Porã	55,00	55,00	55,00	57,50	4,55
São Gabriel do Oeste	55,00	55,00	55,00	56,00	1,82
Sidrolândia	56,00	56,00	56,00	57,00	1,79
Preço Médio	56,00	56,00	56,00	57,19	2,12

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

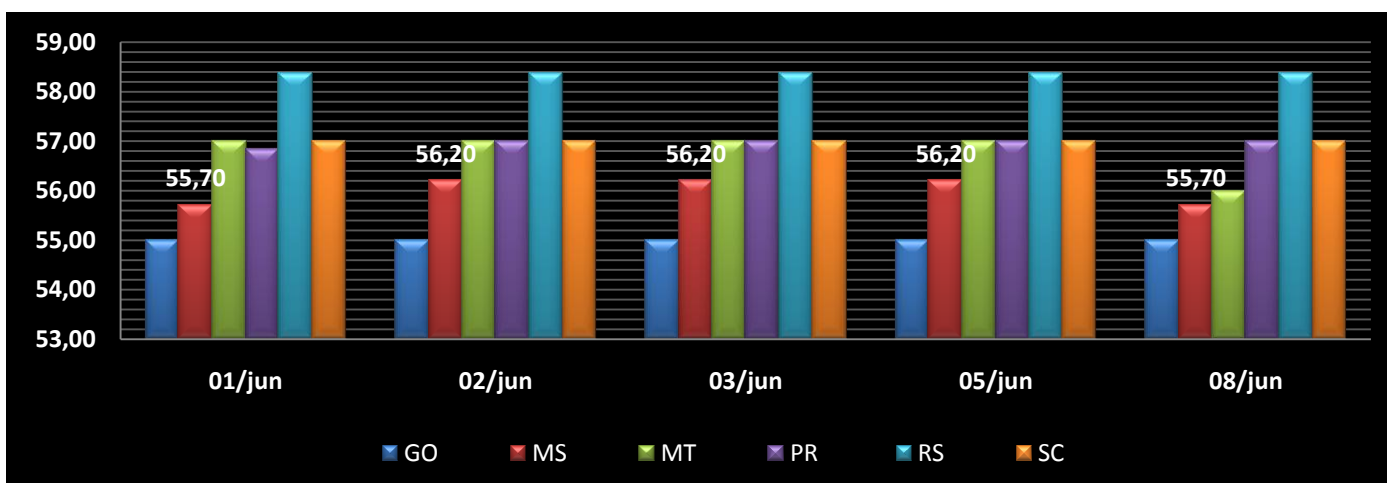
Gráfico 7 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 8 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 9 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO EXTERNO DA SOJA

Segundo dados divulgados pela (SECEX), em maio de 2015 o volume exportado de soja em grãos por MS foi de 718,8 mil toneladas (gráfico 10), maior volume exportado para um único mês na história.

Em relação a abril deste ano o volume exportado cresceu 85,8% e a receita subiu 41,4% chegando a US\$ 278,7 milhões de dólares.

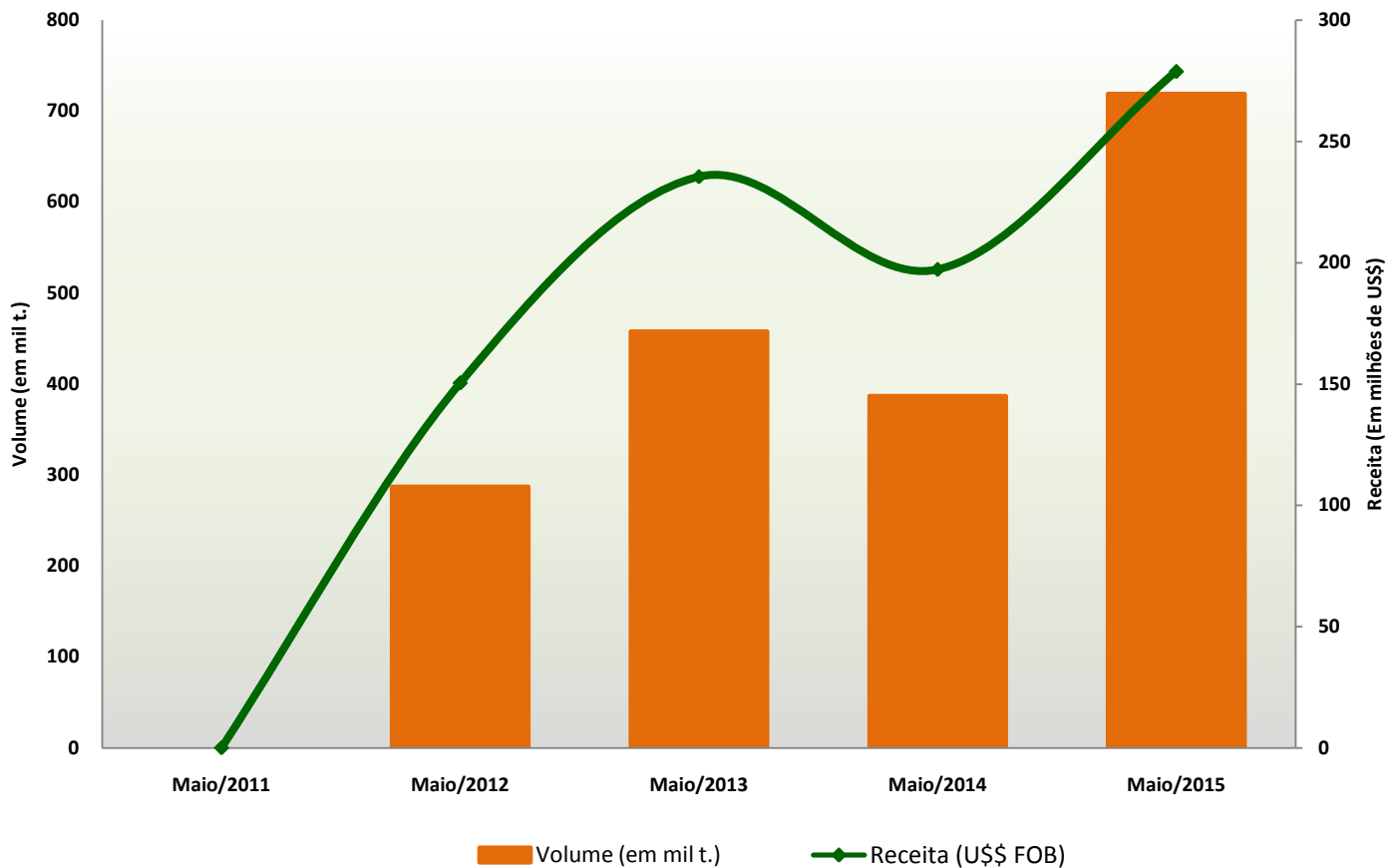
Em nível de Brasil, o volume exportado em maio deste ano avançou 22,7%, ficando em 9,3 milhões de toneladas, também recorde histórico para um único mês, já as receitas caíram 6,5% e ficaram em 3,6 bilhões de dólares.

Tais dados confirmam as expectativas apontadas no último informativo que esperava uma aceleração das exportações a partir de maio em função da América do Sul se tornar o principal fornecedor mundial do grão.

Outros fatores que corroboraram para este cenário estão o câmbio favorável à comercialização e a crise política na Argentina, nosso principal concorrente na oferta do produto.

Soma-se a isso o reforço da demanda internacional, sobretudo por parte da China, destino de 85,2% da soja sul-mato-grossense em maio deste ano.

Gráfico 10 – Exportações de soja em grãos – MS



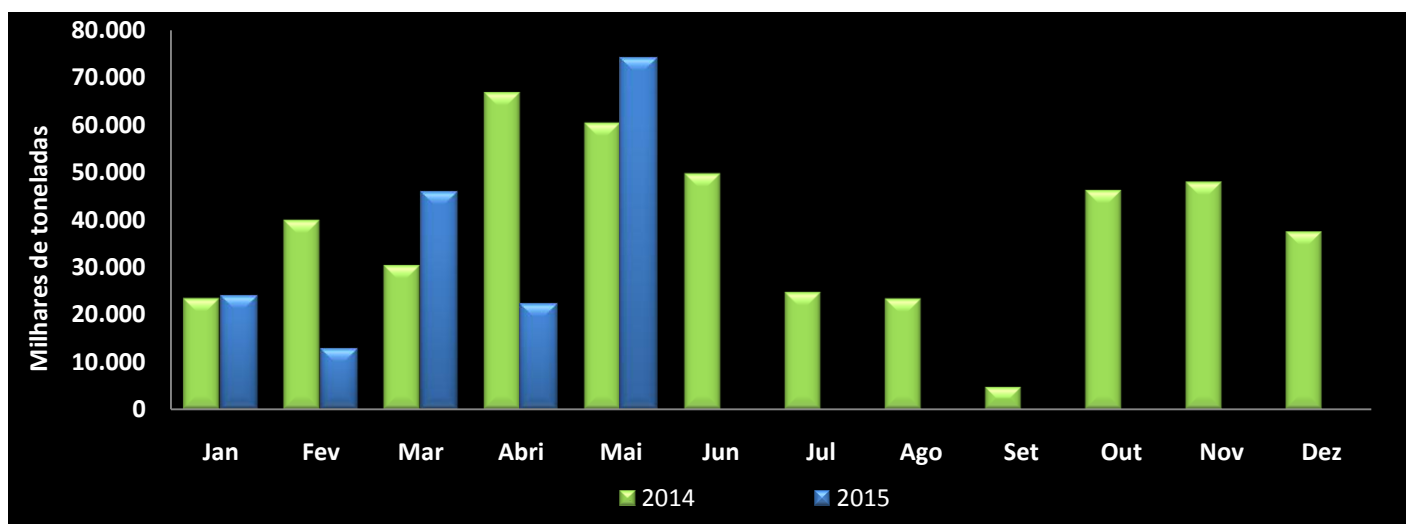
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

EXPORTAÇÕES FARELO DE SOJA

Dados da SECEX indicam que o Mato Grosso do Sul exportou em maio deste ano 74 mil toneladas de farelo de soja, volume este 22% superior ao verificado

em igual período do ano passado. Em termos de receitas, estas ficaram em US\$ 28,6 milhões, recuando 11,2% em relação a igual período do ano passado.

Gráfico 11 - Exportações de Farelo de Soja por MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

PRINCIPAIS IMPORTADORES

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em maio deste ano o principal comprador da soja em grãos sul-mato-grossense foi a China com 85,2% do total ou 612,7 mil toneladas, em seguida a Holanda com 5,4% do total. Somente para a China, o volume exportado por MS cresceu 146% em relação a abril deste ano.

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos do MS – Maio 2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	% do Total
CHINA	237.746.259	612.727.355	85,2
PAISES BAIXOS (HOLANDA)	14.270.019	39.080.559	5,4
VIETNÃ	13.044.701	32.595.318	4,5
EGITO	11.103.340	27.729.416	3,9

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 3 – Exportação de soja em grãos por Porto – MS - Maio 2015

PORTOS	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
SANTOS - SP	114.826.957	292.325.749	41
SAO FRANCISCO DO SUL - SC	87.025.821	229.510.778	32
PORTO DE PARANAGUA - PR	76.942.392	197.004.271	27

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

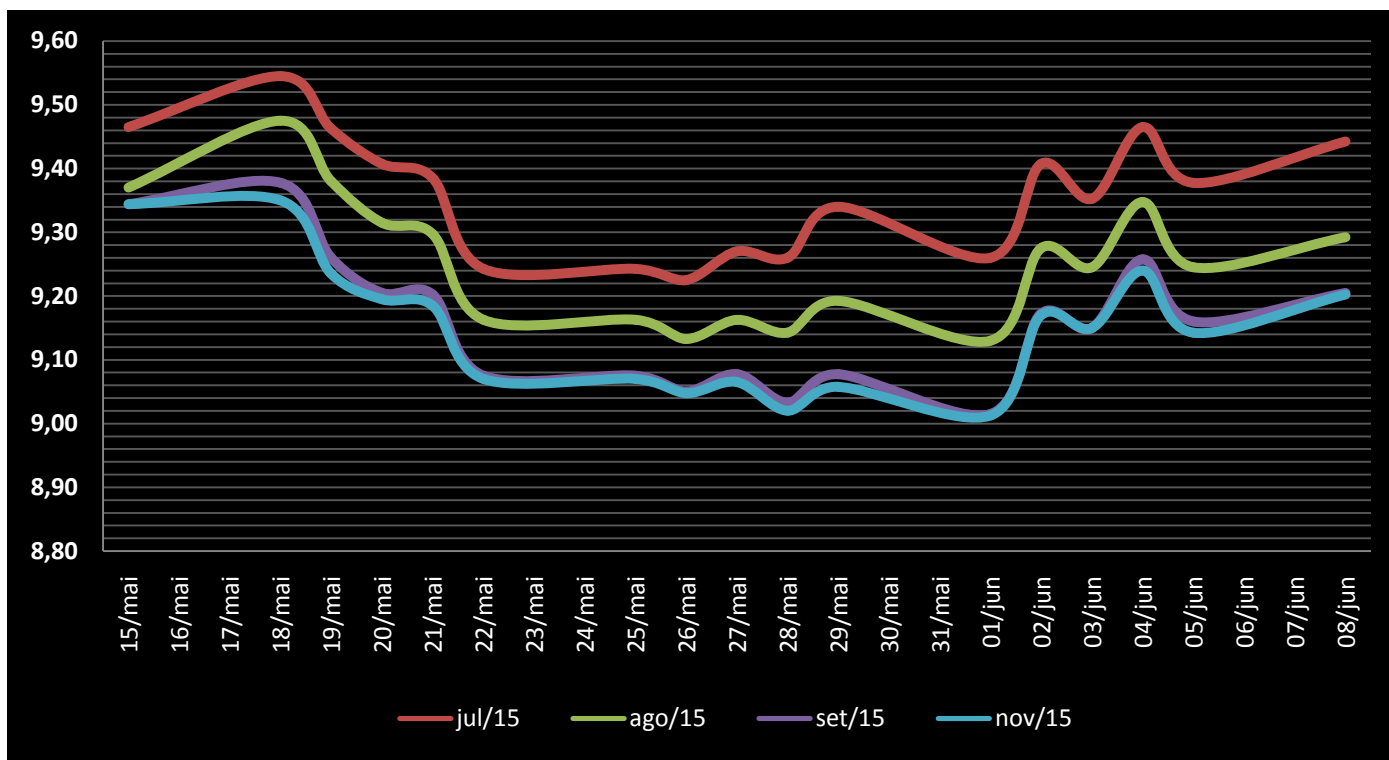
A primeira semana de junho foi de valorização nas cotações internacionais da soja em grãos em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em julho de 2015 encerrou o período com apreciação de 1,3%, saindo de US\$ 9,26, em 01/Jun, para US\$ 9,38 em 05/Jun. Os contratos de agosto e setembro apresentaram o mesmo comportamento, avançando 1,3% e 1,6%, com o bushel¹ encerrando o período cotado a US\$ 9,25 e US\$ 9,16, respectivamente. O contrato novembro/15 encerrou o período avançando 1,4% e o bushel cotado a US\$ 9,14.

Dentre os fatores que explicam estes avanços destacam-se, o excesso de chuvas no Meio-Oeste dos Estados Unidos; alta nas cotações do farelo de soja também nos EUA (gráfico 13) e números positivos vindos da demanda chinesa. O plantio nos EUA já atinge 79% da área total segundo o USDA, este número está abaixo da média dos últimos cinco anos. Quanto às condições da lavoura, a expectativa é de que 74% estejam em condições boas ou excelentes.

Internamente, o destaque tem sido ainda a volatilidade do dólar, o produtor está aproveitando os movimentos de alta da moeda norte-americana para vender, já que as cotações sobem junto com o câmbio.

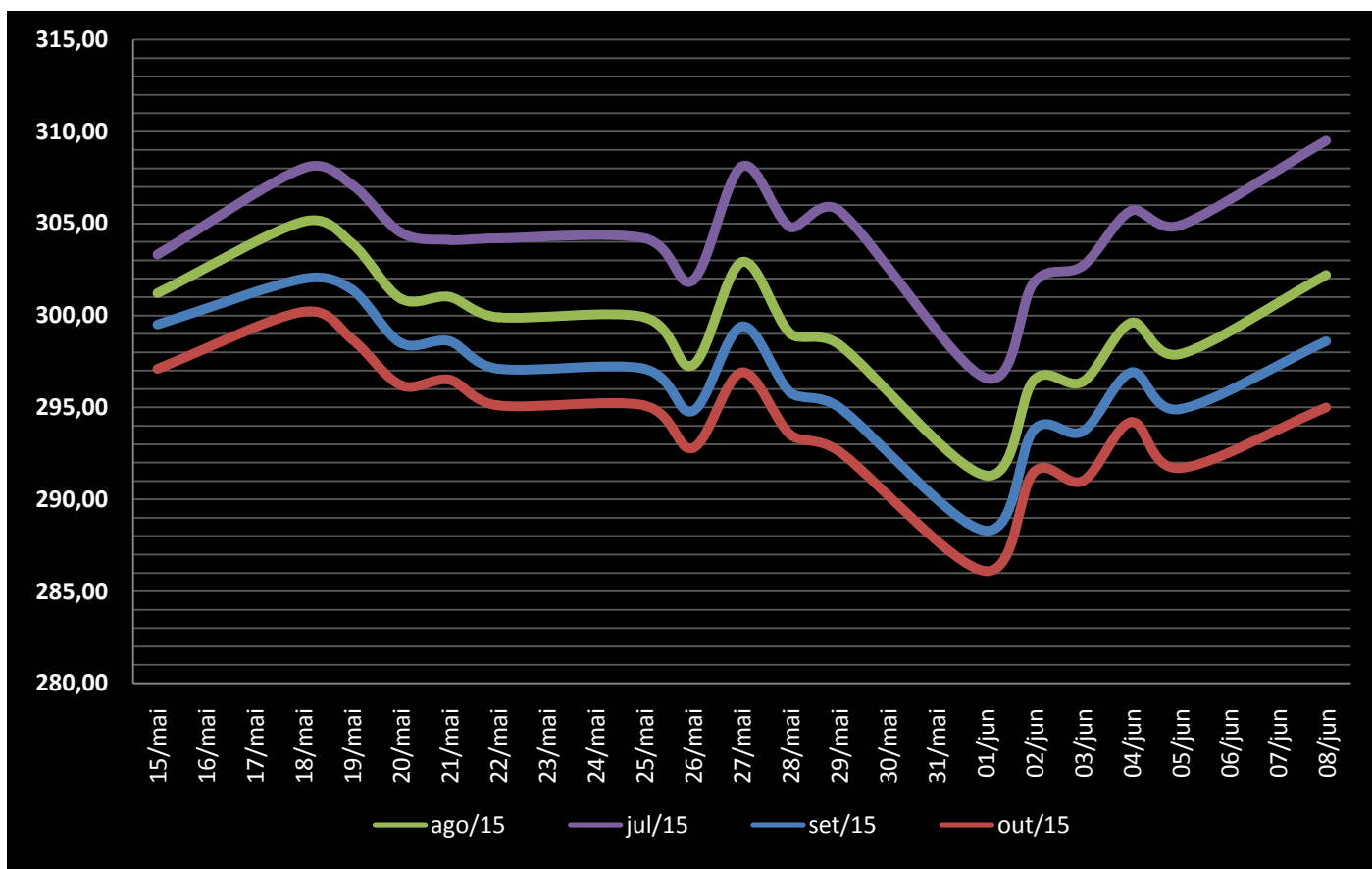
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



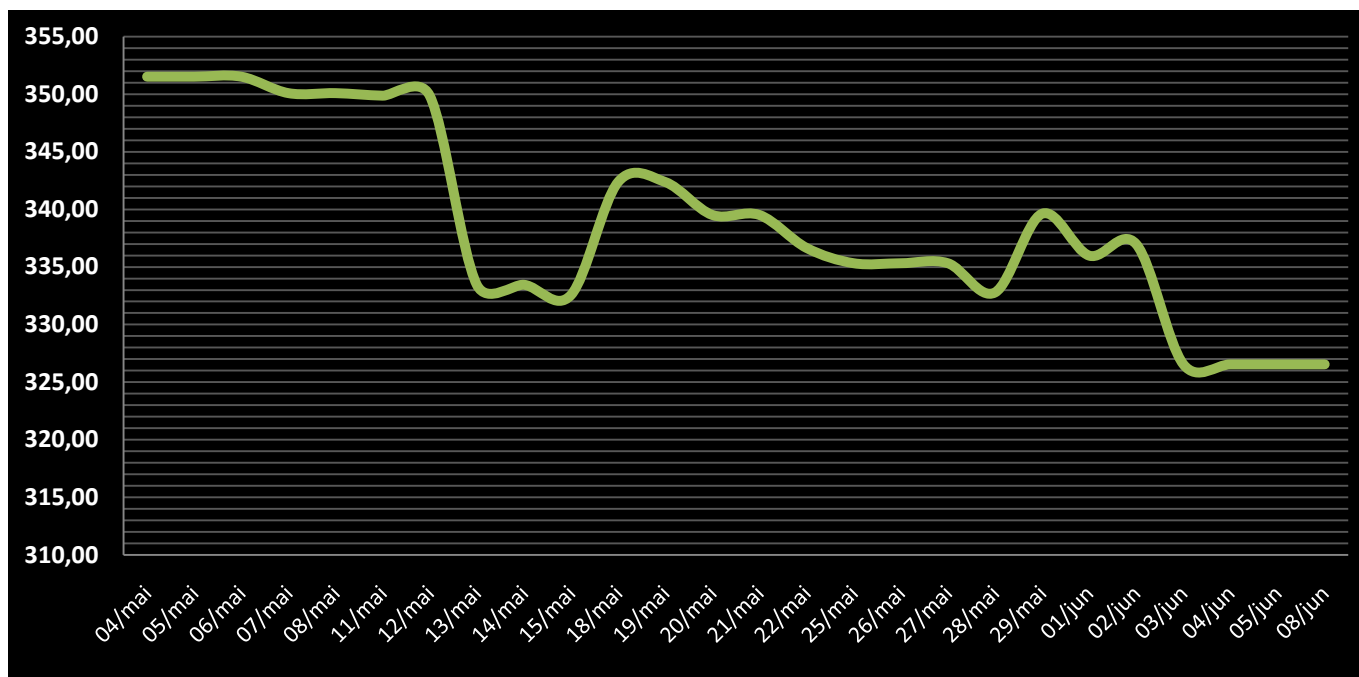
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



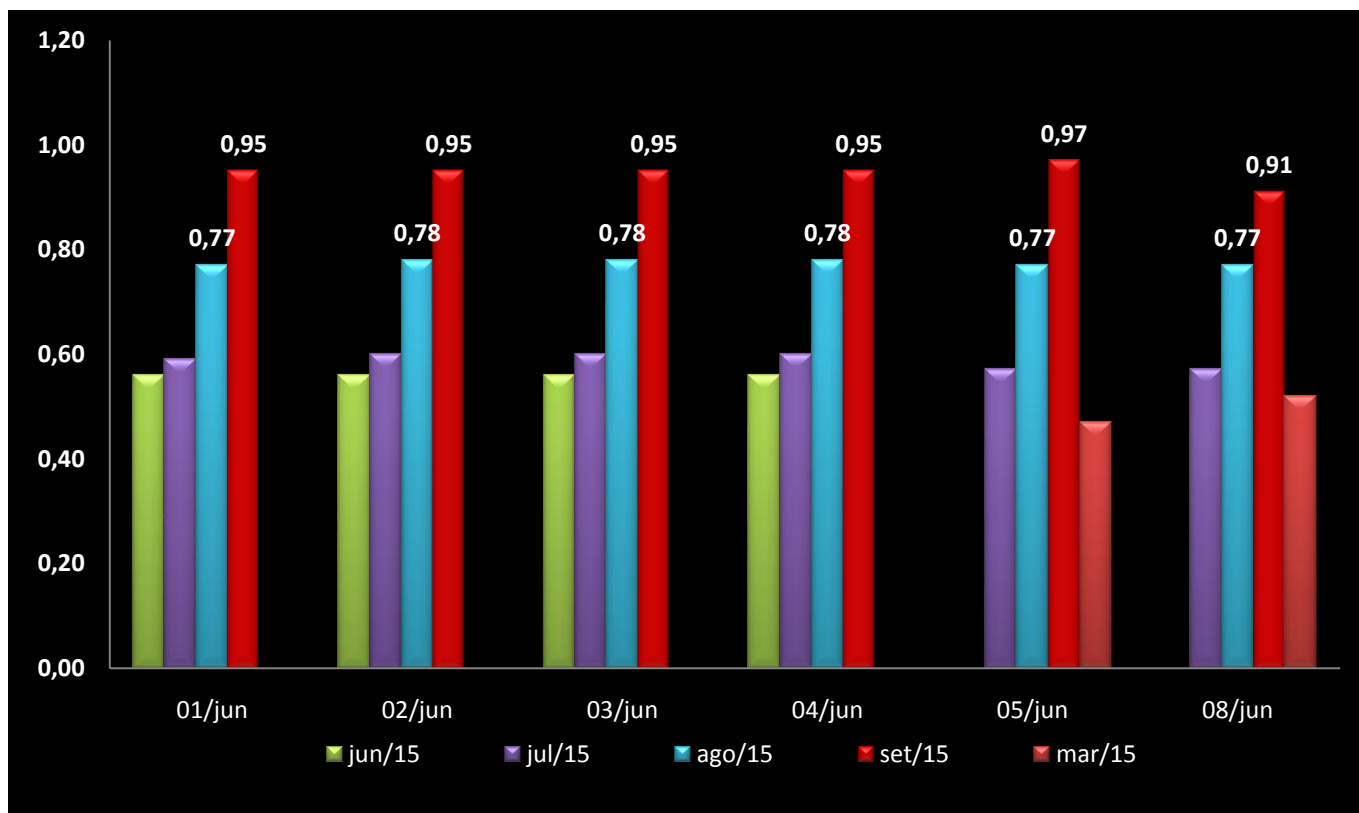
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO

MERCADO INTERNO

A saca de 60Kg de milho encerrou a primeira semana de junho estável. A cotação média do cereal avançou 0,71% em relação ao dia 1/Jun, e fechando em R\$ 17,53.

Em relação a junho do ano passado, o preço do cereal recuou 10,5%.

Dentre as praças pesquisadas, apenas Campo Grande e Dourados apresentou valorização na semana, 2,94% e 2,78% respectivamente. Nos demais municípios não foram observadas qualquer variação.

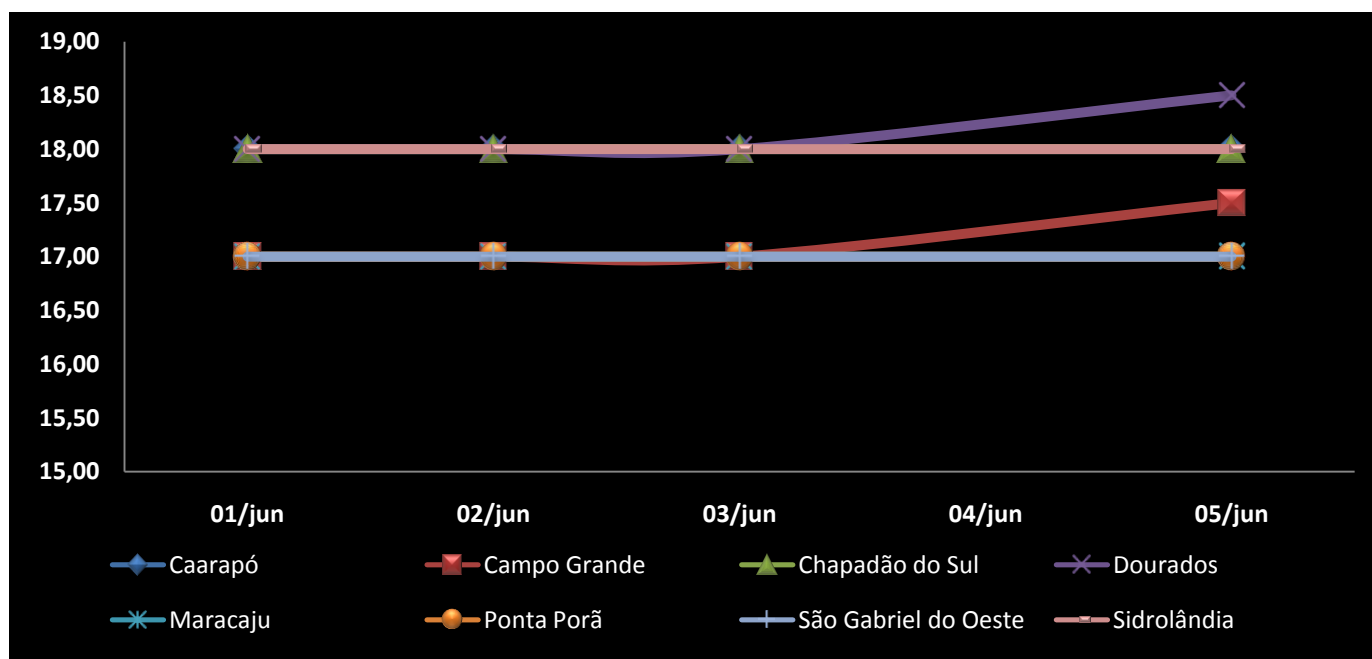
O preço máximo foi observado em Dourados, R\$ 18,50, já o preço mínimo foi verificado no município de São Gabriel do Oeste, R\$ 17,00.

Tabela 4 - Preço médio do Milho em MS - Período: 01 a 05/Jun de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	01/jun	02/jun	03/jun	05/jun	Var. %
Caarapó	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00
Campo Grande	17,00	17,00	17,00	17,50	2,94
Chapadão do Sul	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00
Dourados	18,00	18,00	18,00	18,50	2,78
Maracaju	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00
Ponta Porã	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00
São Gabriel do Oeste	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00
Sidrolândia	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00
Preço Médio	17,50	17,50	17,50	17,63	0,71

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 16 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

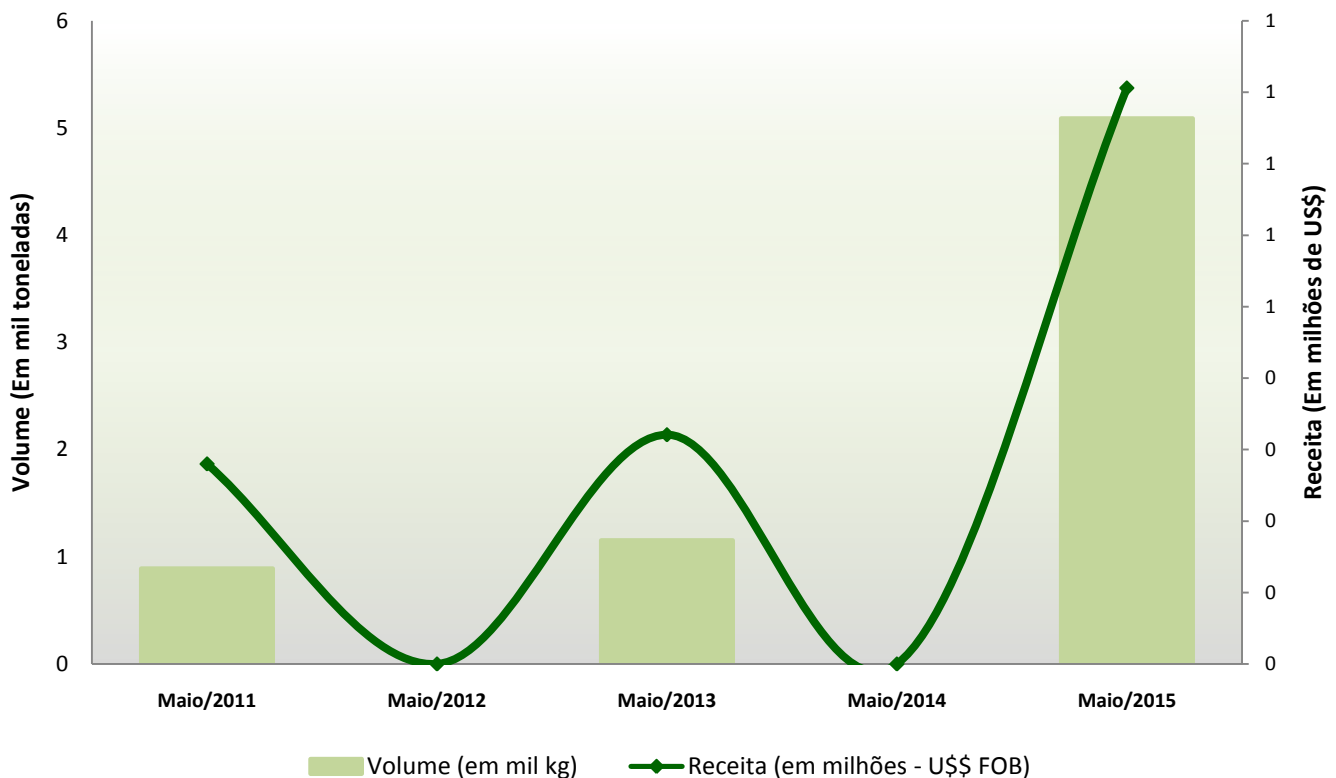
MERCADO EXTERNO DO MILHO

Segundo dados divulgados pela SECEX, Mato Grosso do Sul exportou em maio deste ano 5 mil toneladas de milho e US\$ 805,8 mil em receitas (gráfico 17).

No acumulado do ano, o volume exportado cresceu 45,8% em relação a igual período do ano passado.

Em nível de Brasil, foram exportadas em maio deste ano 38,3 mil toneladas, queda de 69,66% em relação a igual período do ano passado, em relação às receitas, houve decréscimo de 76,99% ficando em US\$ 6,6 milhões.

Gráfico 17 - Exportações de Milho em Grão de MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 5 - Principais países importadores de milho de MS - Maio/2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	% do Total
Peru	805.836	5.088.629	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros do milho negociados em Chicago/EUA registraram expressivos ganhos ao longo da última semana.

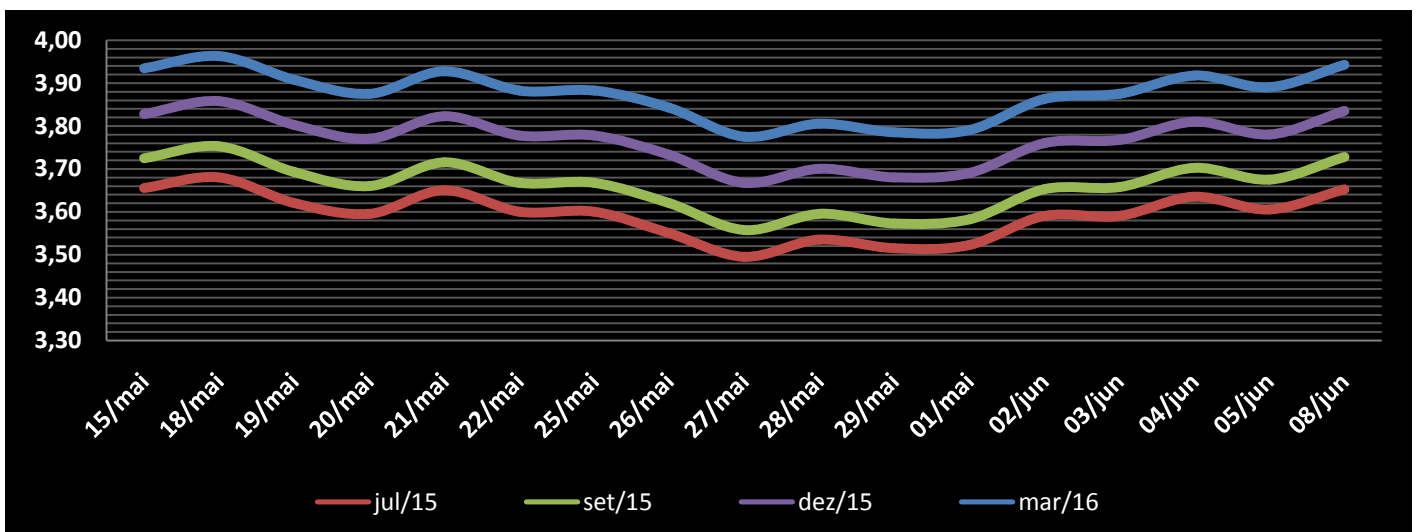
O contrato com vencimento julho/15 subiu 3,7%, com o bushel ficando em US\$ 3,65 no dia 08/Jun. Já o contrato setembro/15 avançou 4% com o bushel chegando a US\$ 3,73 também no dia 08/Jun.

Os contratos com vencimento em dezembro/15 e março/16 avançaram 3,9% e 4% respectivamente entre 01 e 08 de junho.

Dentre os fatores altistas que explicam estes avanços destacam-se, os eventos climáticos desfavoráveis ao plantio nos EUA e o excesso de chuva dos últimos dias que parece ter comprometido o plantio em algumas áreas.

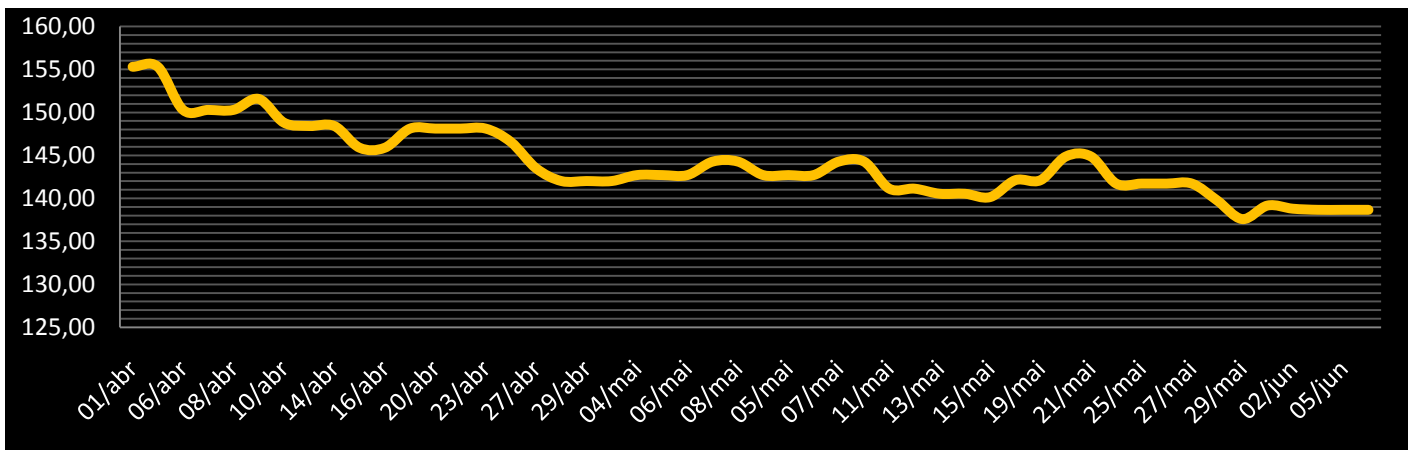
A volatilidade da moeda norte-americana também pesou sobre as cotações. No mercado interno se observou movimento divergente do verificado em Chicago. Enquanto no CBOT as cotações subiam em função do clima desfavorável, no mercado interno as cotações caíam em função da depreciação do câmbio.

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



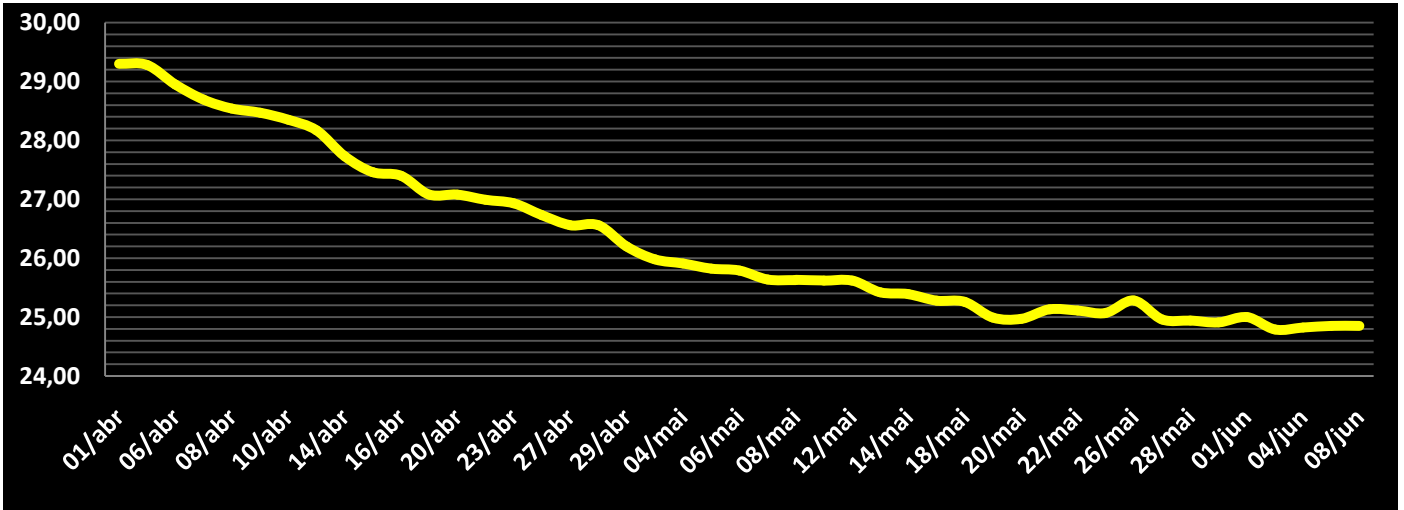
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 19 – Milho EUA - (US\$/Ton)



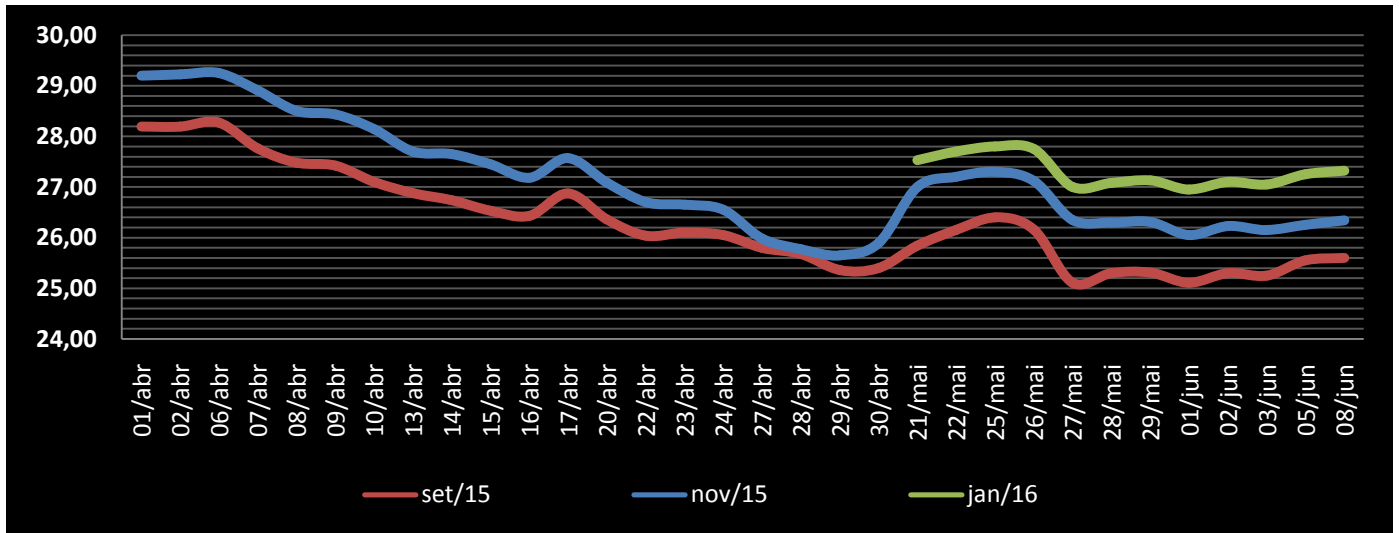
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 20 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



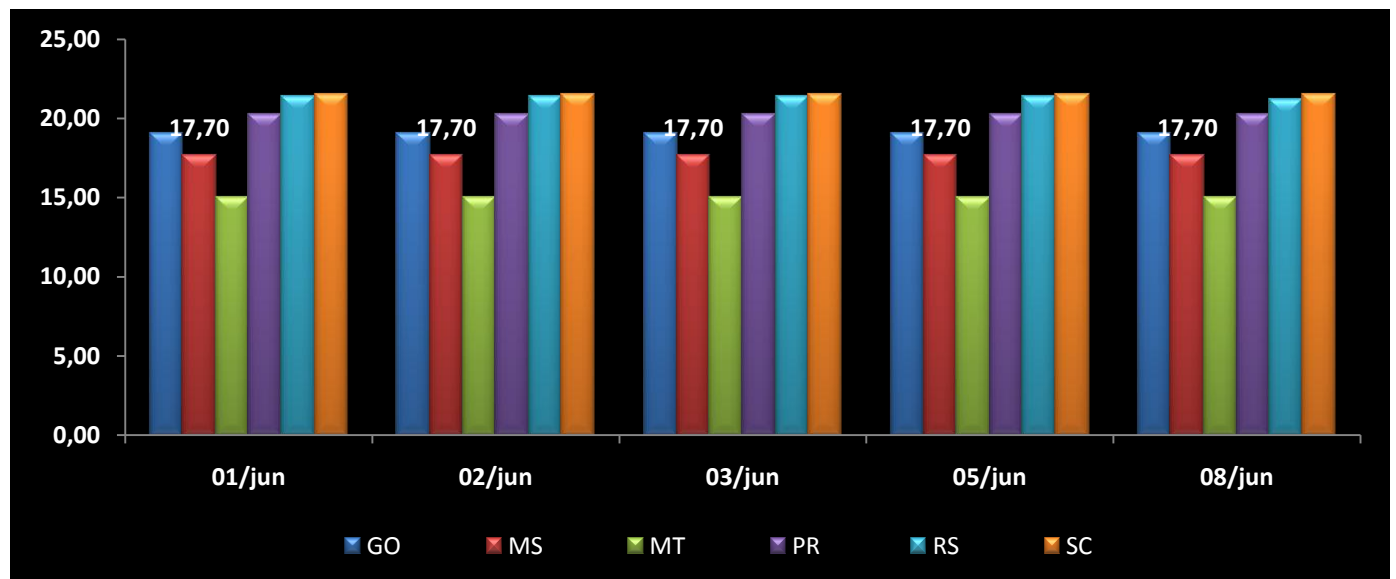
Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 22 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete
Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan
Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino
Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR/MS - Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo
Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas
Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira
Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer
Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos
RaffaelSanways

TécnicosAgrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio
Diego Gonçalves

Equipe de campo APROSOJA/MS
e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

